

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DA OROFARINGE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA REDE HOSPITALAR

**Relatoria:** LINCOLN VITOR SANTOS  
Maria Regina Pires Carneiro

**Autores:** José Cícero da Silva  
Vera Lúcia Corrêa Feitosa  
Leandro Eugenio Cardamone Diniz

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

A importância do rastreamento de cepas de *S. aureus* nas vias aéreas superiores, reside na possibilidade dos indivíduos portadores servirem como reservatório deste microrganismo e fonte de infecção. Os profissionais da Enfermagem figuram como um importante público alvo para investigações microbiológicas, uma vez que, fazem parte da cadeia de transmissão das infecções hospitalares. Portanto, o objetivo principal deste estudo, inédito no Estado de Sergipe, foi caracterizar isolados de *S. aureus* da orofaringe dos profissionais de Enfermagem das unidades da Rede Hospitalar de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju/SE. Trata-se de pesquisa descritiva e quantitativa, desenvolvida em duas unidades hospitalares públicas municipais. As amostras da orofaringe foram semeadas e as colônias de *S. aureus* foram triadas através de provas morfológicas e bioquímicas. As estirpes com perfil de resistência e resistência intermediária à oxacilina foram submetidas a: teste de sensibilidade com disco-difusão de cefoxitina; método de MIC para oxacilina; e ensaio de PCR para detecção dos genes *mecA* e *lukPV*. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFS. Foram coletadas amostras de orofaringe de 153 profissionais de enfermagem. A maioria dos participantes era do sexo feminino (86,93%) e 66,67% exerciam mais de uma atividade laboral. Foi possível isolar colônias de *S. aureus* da orofaringe de 57,51% profissionais, destas 11,98% eram inicialmente MRSA, isoladas a partir da amostra de 13,0% dos participantes. Apenas 6,25% dos isolados foram positivos para a presença do gene *mecA* e nenhum para o gene *lukPV*. No total, este estudo encontrou 26 colônias *mecA* positivas. Neste estudo, a taxa de colonização da orofaringe dos profissionais de enfermagem por MRSA foi de 11,76%. A maior porcentagem de portadores de MRSA foi a de técnico de enfermagem. Mais de 60,0% dos profissionais com positividade para *S. aureus* trabalhavam no setor de urgência adulto. Dentre os 18 portadores de MRSA, 88,89% atuavam na Urgência adulto. Detectou-se que a prevalência de *S. aureus* na orofaringe dos profissionais de enfermagem é compatível com a literatura. Se os profissionais em questão são fonte de disseminação ou receptores, é difícil de determinar. Recomenda-se que medidas de vigilância sejam adotadas visando à diminuição da transmissão de microrganismos entre profissionais e pacientes, reduzindo, deste modo, os riscos de infecção hospitalar.